



Características de carcaça de animais da raça Nelore submetidos a diferentes métodos de castração

Gerbson Francisco Nogueira Maia^{1*}, Alan Burin Palu¹, Maykel Franklin Lima Sales², Adriano Queiroz de Mesquita²

¹ Universidade Federal do Acre, Rio Branco, Acre.

² Embrapa Acre, Rio Branco, Acre.

*maia.ger123@hotmail.com

O rendimento de carcaça expressa a relação percentual entre o peso da carcaça e o peso vivo do animal, podendo variar em função da raça, sexo, peso de abate, sistema de alimentação e idade do animal. Nesse sentido foi conduzido um estudo no período de março de 2016 a janeiro de 2017, com o intuito de avaliar as características da carcaça de novilhos da raça Nelore, submetidos a dois métodos de castração, nas condições ambientais de Senador Guiomard, Acre. Avaliou-se, durante 319 dias, 108 animais da raça Nelore, com idade e peso médio iniciais de 20 meses e 377 kg, respectivamente. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado, com três tratamentos: castrados, imunocastrados e não castrados, com 34 repetições (animais) para a avaliação dos seguintes parâmetros: classificação de carcaça segundo o Protocolo Sinal Verde do Frigorífico JBS e rendimento de carcaça. A castração cirúrgica foi realizada pelo método tradicional de ablação testicular, com remoção do ápice da bolsa escrotal. Para a imunocastração foi aplicado o protocolo Bopriva[®] sugerido pela empresa Zoets[®] com 90 dias de intervalo entre doses e efeito castrado de 150 dias. A área experimental foi constituída de dois piquetes, com 36 hectares cada, formados por pastos de *Brachiaria humidicola* e *B. decumbens*. Os animais não castrados não foram submetidos ao protocolo Sinal Verde, por não apresentarem os parâmetros para classificação, podendo ser penalizados. Os castrados exibiram melhor desempenho, sendo classificadas, em sua totalidade, como Desejáveis, Farol Verde. Os animais imunocastrados apresentaram 50% das carcaças com classificação tolerável (Faro Amarelo), 36,11% com Farol verde e 13,89% indesejável (Farol Vermelho). Não se verificou diferença significativa no rendimento de carcaça ($P>0,05$), sendo observadas as seguintes médias: 55,05, 54,69 e 54,50% para castrados, não castrados e imunocastrados, respectivamente. Observa-se que, embora com apenas cinco meses de efeito castrado, os animais imunocastrados apresentaram 86% de carcaças classificadas como toleráveis ou desejáveis, faróis amarelo e verde. A qualidade de carcaça apresentada pelos animais submetidos à castração cirúrgica dar-se provavelmente em virtude da maior deposição de gordura subcutânea, em virtude da menor atividade de testosterona ocasionada pela neutralização do GnRH.

Palavras-chave: bovinocultura de corte, imunocastração, rendimento de carcaça.